

O que é startup? Aprenda tudo sobre o assunto

As startups chegaram para ficar. E o Brasil entrou nessa onda global que sacode o mundo dos negócios. As startups brasileiras vêm se destacando até mesmo entre as principais geradoras de emprego e desenvolvimento.

Em 2017, eram 4.2 mil startups filiadas à associação brasileira da categoria, a [ABStartups](#). A maioria delas, no estado de São Paulo, 31%; Minas Gerais, em especial na região de Belo Horizonte, conhecida como [San Pedro Valley](#), 9%; e Rio de Janeiro, 8%.

Os dois modelos de negócio mais comuns entre as startups brasileiras são o B2B (Business-to-Business), em que o público-alvo são outras empresas – 21%; e o B2C (Business-to-Consumer), quando o foco está no consumidor final – 15%.

No quesito segmento de atuação, a preferência dos empreendedores são os [softwares de serviço](#) (5%), educação (4%), comunicação e mídia (2%) e financeiro (1%).

Os números são interessantes, mas muita gente pode estar se perguntando: afinal, o que é uma startup? O que a diferencia de uma pequena empresa? De onde vem o suporte financeiro?

Esse *post* vai responder as suas principais dúvidas. Venha com a gente!

O que é startup?



Essa pergunta gera uma série de definições. De acordo com Eric Ries, autor do best-seller “[A Startup Enxuta](#)”, trata-se é uma instituição desenhada para criar um novo produto ou serviço em condições de extrema incerteza, buscando um modelo de negócio escalável e repetível.

“É uma empresa que trabalha para resolver um problema onde a solução não é óbvia e o sucesso não é garantido”. É assim que

o CEO da Warby Parker, Neil Blumenthal, define o que é startup.

A Small Business Association afirma que startup “vai além de uma empresa que acaba de sair do chão. O termo startup também está associado a um negócio tipicamente orientado para a tecnologia e com alto potencial de crescimento”.

Mas em uma coisa há consenso: as startups são projetadas para crescer muito rapidamente e expandir por novos mercados além de suas fronteiras. Aliás, limite geográfico não integra o vocabulário dessas empresas.

Sobrevivência das startups

A startup geralmente nasce do sonho de um grupo de amigos, com a promessa de crescimento rápido e um grande desafio: encontrar investidores.

Muitas das startups dão a largada com dinheiro de familiares ou colegas. Foi o caso da poderosa Facebook, que começou com as economias do brasileiro e co-fundador Eduardo Saverin.

No [Vale do Silício](#), na Califórnia, as startups hoje atraem cerca de 43% do financiamento de capital de risco americano.

No Brasil, o empreendedorismo não para de crescer, impactando as startups e colocando o país entre os cinco com o maior número de empresas desse tipo em todo o mundo.

Nada mal, mas os números não são positivos para todas as empresa. Apenas uma em cada quatro startup sobrevive aos cinco primeiros anos.

A ajuda que vem dos “anjos”

Um dos fomentos das startups vem dos chamados “anjos”. Eles são nada mais que investidores com dinheiro e dispostos a aplicá-lo em inovações.

Mas a grana não cai do céu e os “anjos” não agem por caridade. O uso do dinheiro não é aleatório e sequer tem caráter filantrópico. Os grandes “anjos” normalmente esperam por um

retorno de até 50 vezes do valor aplicado.

Eles são empresários, executivos ou profissionais liberais e não participam apenas com dinheiro. Em alguns casos, a ajuda vem junto com o compartilhamento de experiência e conhecimento sobre um setor específico.

O [investimento](#) ocorre geralmente quando a startup está dando os seus primeiros passos, mas os “anjos” não se tornam funcionários, porém, passam a ter participação na empresa.

Segundo a [Anjos do Brasil](#), organização sem fins lucrativos para fomentar o investimento-anjo, em 2017, o volume total desse investimento no país teve um aumento de 9% em relação ao ano anterior e bateu na casa dos R\$ 851 milhões.

Mas quando se compara os percentuais de crescimentos dos últimos anos, em 2017 houve retração, já que no período de 2013 a 2015, o aumento variou entre 11 e 14%.

Aceleradoras



O nome diz tudo. Uma aceleradora de startups é uma empresa com o objetivo de colocar força no ritmo de crescimento de um negócio, vencendo as dificuldades dos primeiros passos.

Aqui, o incentivo não vem apenas em forma de capital, mas inclui capacitação, mentoria, networking, espaço físico de trabalho ([coworkings](#)) etc.

As primeiras aceleradoras nasceram nos EUA, nos anos 90, mas somente em 2005 começaram a deslanchar. O impulso veio, principalmente, com as empresas [Y Combinator](#) e a [Techstars](#).

Segundo dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em 2017, as [aceleradoras de startups](#) já eram mais de 200 em todo mundo, sendo que $\frac{1}{5}$ delas estavam no Brasil.

Ecossistema das startups

Se você sabe o que é startup, então já ouviu falar do ecossistema, ou seja, um ambiente propício e saudável para o

crescimento e sobrevivência do negócio.

No círculo das startups, os agentes devem trabalhar em sintonia. Eles são os empreendedores, governos, anjos, mentores, aceleradoras, [incubadoras](#), [universidades](#), entidades de classe, enfim, todos que atuam direta ou indiretamente junto às startups.

Startups versus pequenas empresas

Existe sempre a dúvida: toda pequena empresa que se lança no mercado é também uma startup?

Na verdade, existem diferenças entre o que é startup e o que é pequena empresa. Duas delas, já citadas anteriormente, são a capacidade das startups de crescerem muito rapidamente e a inexistência de limites geográficos para atuar.

A inexistência de fronteiras, inclusive, é uma das razões pela qual a maioria das startups atua no setor de tecnologia. Afinal, uma empresa online pode ir onde quiser, alcançando os grandes mercados sem barreiras de tempo e geografia.

Assim, uma loja de produtos esportivos não é uma startup. Uma franquía sorveteria também não. Elas não escalam e, portanto, geralmente encaixam-se na categoria de pequenas ou médias empresas.

Para muitos especialistas, três anos de vida são suficientes para uma startup de sucesso avançar de categoria.

Essa mudança de status ocorre pelos principais fatores: receita superior a 20 milhões de dólares; aquisição por uma grande empresa; abertura de novo (ou novos) escritórios e aumento do número de empregados – mais de 80.

Veja o exemplo da Uber. Ela seria ainda uma empresa startup? Para muitos investidores, a resposta é não. Uber hoje é uma multinacional, avaliada em quase US\$ 70 bilhões e que faturou cerca de US\$ 6,5 bilhões em 2016.

Existem empreendedores, investidores e estudiosos que discordam desse posicionamento. Em especial, no que se refere às aquisições.

Muito mais informações para você

Com certeza, agora você já sabe o que é startup. O tema é de fato interessantíssimo e amplo. E você tem muito mais a aprender sobre o assunto.

Por exemplo, se estiver pensando em largar tudo e se aventurar no desafio de criar uma startup, [clique aqui](#) e leia esse post antes de dar os primeiros passos.

E na plataforma [12 Min](#) você tem os *microbooks* (para ler ou ouvir em 12 minutos, cada um) que vão ampliar, e muito, os seus conhecimentos sobre o startups.

Veja as nossas sugestões para você:



[A Startup Enxuta](#) – Eric Ries

Aprenda mais sobre o que é startup e como os empreendedores usam a inovação contínua para criar negócios bem-sucedidos.



[Tração](#) – Gabriel Weinberg & Justin Mares

Um guia para ajudar sua startup a conseguir clientes.



De Zero a Um – Peter Thiel & Blake Masters

O que aprender sobre empreendedorismo com o Vale do Silício.